

## FARMÁCIA VETERINÁRIA COMUNITÁRIA E A IMPORTÂNCIA PARA A SAÚDE ANIMAL

MAX VINICIUS BRASIL CAMPOS<sup>1</sup>; CARLA CAROLINA DO NASCIMENTO  
SOUZA<sup>2</sup>; FLÁVIA MAIARA DA SILVA BRITO<sup>3</sup>; DEBORAH MARA COSTA DE  
OLIVEIRA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia – campoosbrasil@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia – casablanacas201360@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia – maiara.flavia@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal Rural da Amazônia – dmcoliveira@ufra.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

A relação ser humano e animais de companhia é cada vez mais crescente na sociedade juntamente com a busca pela qualidade de vida (ALBUQUERQUE et al., 2016). Em casos de enfermidade nos animais, às vezes o tutor, na tentativa de amenizar o sofrimento, recorre a alternativas perigosas como o uso de medicações sem as orientações de profissional capacitado (NASCIMENTO, 2019).

Por isso, em 2019, surgiu a Farmácia Veterinária Comunitária (FVC) da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), um projeto de extensão universitária com sede no anexo do laboratório de farmacologia veterinária da instituição, que funciona como um banco de medicamentos com propósito de atuar, não somente, para a coleta e distribuição gratuita de medicamentos de uso veterinário, mas como um agente promotor do uso racional de medicamentos, ao orientar a população sobre os impactos ambientais do descarte incorreto destes produtos no lixo comum, bem como os direciona para o destino apropriado, sendo até a presente data a única da região norte e uma das poucas existentes no Brasil no seguimento veterinário.

O projeto solidário ganhou vasta visibilidade no âmbito universitário e midiático e, pelo seu contínuo crescimento, objetivou-se apresentar os resultados sociais gerados pela Farmácia Veterinária Comunitária além de expor as classes de medicamentos mais procurados e doados.

### 2. METODOLOGIA

O fluxo de trabalho dá início com a captura de medicamentos em pet shops colaborativos e pela doação direta da comunidade, em seguida os produtos passam por triagem e os que não estão de acordo com suas características de qualidade ou prazo de validade expirado, são depositados em descartômetros. O público-alvo atendido pela FVC são tutores de cães e gatos residentes no município de Belém, capital do Pará e região metropolitana. As doações ocorrem por livre procura destes que após um cadastro para fins de comprovação de baixa renda, devem apresentar o receituário médico-veterinário, para que possam receber os medicamentos. Na oportunidade o receituário é avaliado e se estiver de acordo com a legislação, a medicação é dispensada e o tutor que recebe orientação sobre o uso correto do que lhe foi prescrito e tem a oportunidade de esclarecer suas dúvidas.

A seguir será apresentado o resultado do estudo descritivo com abordagem quantitativa, mediante a análise retrospectiva dos atendimentos realizados pela Farmácia Comunitária Veterinária no período de outubro de 2019 (início do funcionamento) a junho de 2021.

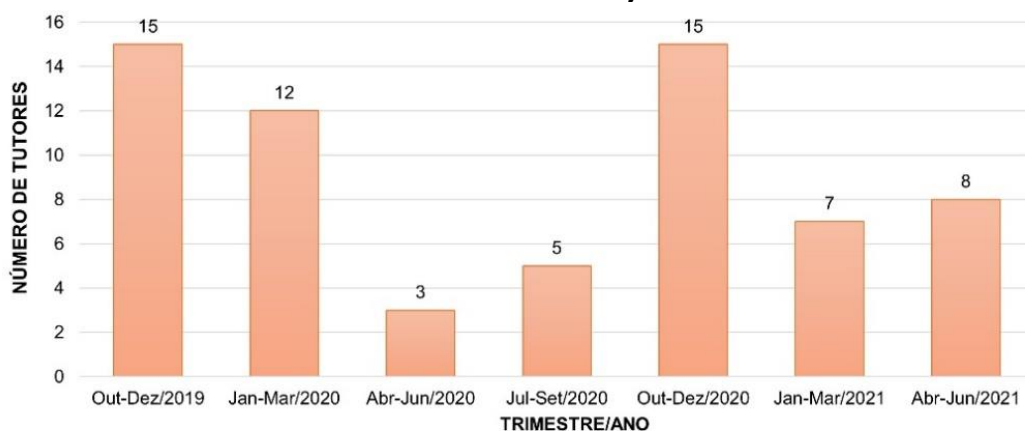
Os dados apresentados foram organizados em planilha Microsoft Excel®, dispostos em porcentagem ou em dados absolutos e exibidos em gráficos, utilizando estatística descritiva simples. O número de tutores foi apresentado em intervalo trimestral, enquanto o total de cães e gatos beneficiados foi agrupado por mês. Por último, foram avaliadas a frequência das principais classes de medicamentos dispensados aos tutores, destacando os maiores e menores valores observados.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em menos de dois anos de funcionamento da FVC, 65 tutores foram atendidos (**Gráfico 1**), mas no segundo e terceiro trimestres de 2020 foram poucas solicitações de cadastro, fato relacionado ao início da pandemia de COVID-19, limitações nos atendimentos presenciais na sede e ocorrência de vários *lockdown* na região. Mas no trimestre final já foi observado aumento nas demandas, fato influenciado pela mobilização dos estudantes bolsistas e treinandos do projeto com divulgação do estoque de medicamentos disponíveis e farmacoeducação à comunidade por meio das redes sociais do projeto, seguindo o uso de metodologias voltadas ao meio virtual, como *lives* e ciclo de *posts* educativos (SILVEIRA; MIGUEL; DEL MAESTRO, 2021).

Seguindo as orientações quanto ao distanciamento e protocolo de biossegurança da Ufra, em 2021 foi restituído o atendimento presencial e aos poucos novos cadastros de tutores foram realizados (**Gráfico 1**).

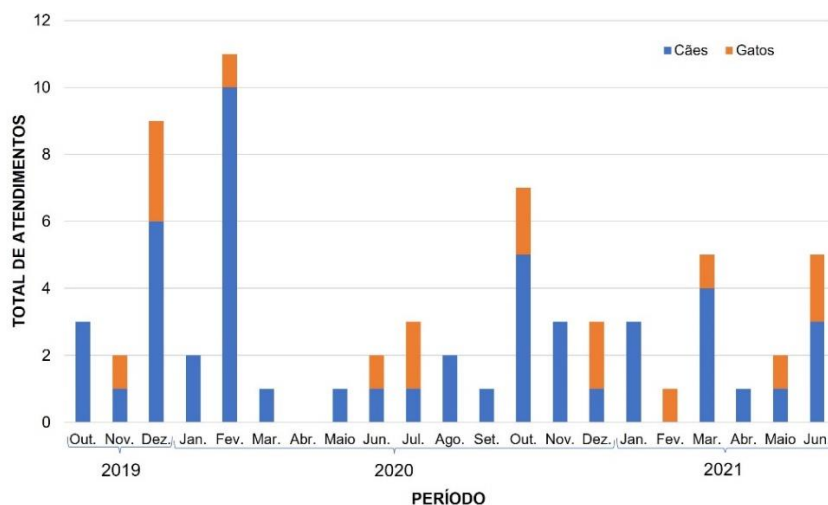
**Gráfico 1** - Número de tutores cadastrados na Farmácia Veterinária Comunitária da Ufra entre outubro de 2019 a junho de 2021.



Fonte: Os autores (2021).

Com relação aos animais, foram beneficiados 50 cães e 17 gatos entre outubro de 2019 a junho de 2021 (**Gráfico 2**). A diferença na proporção de atendimento entre cães e gatos pode ter relação direta ao fato que os tutores de cães levarem seus animais com maior frequência ao veterinário, com média de ida a clínica de 2,8 vezes por ano contra 2,3 de tutores de gatos (PAVODANI, 2017). O mês de abril de 2020 não apresentou atendimentos também por interferências diretas da pandemia.

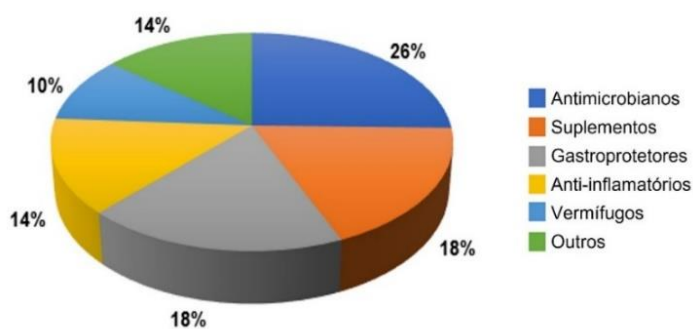
**Gráfico 2** – Total de cães e gatos beneficiados pelas doações de medicamentos dispensados pela Farmácia Veterinária Comunitária da Ufra no período de outubro de 2019 a junho de 2021.



Fonte: Os autores (2021).

Avaliando a demanda com base nas classes dos medicamentos, foram entregues 71 fármacos, sendo 26% (18/71) antimicrobianos, em segundo lugar suplementos vitamínicos e minerais juntamente com gastroprotetores, 18% (13/71) cada. Os anti-inflamatórios também foram solicitados com 14% (10/71) dos atendimentos. A procura por vermífugos compõe 10% (7/71) dos atendimentos e 10% (10/71) representam outras classes de medicamentos: dermatológicos (três solicitações), analgésicos (duas solicitações), cardiológico, odontológico, antiemético, relaxante muscular e homeopático (uma solicitação cada). (**Gráfico 3**).

**Gráfico 3** – Porcentagem das classes de medicamentos mais solicitados pelos tutores no período de outubro de 2019 a junho de 2021.



Fonte: Os autores (2021).

Corroborando com os dados da FVC, os fármacos mais prescritos por veterinários são antibióticos, carrapaticidas, vermífugos, vitaminas, anti-inflamatórios e anestésicos, dentre esses os mais procurados são os anti-inflamatórios, complexos vitamínicos e antiparasitários (MELO et al., 2009; RIBEIRO et al., 2009). O uso indiscriminado de antimicrobianos favorece a ocorrência de resistência microbiana, enquanto analgésicos, antiparasitários e anti-inflamatórios sem acompanhamento médico podem gerar intoxicação e até óbito (ZIELKE et al., 2018). Nesse contexto, o programa segue todas as medidas para entregar os medicamentos exatos na

quantidade da prescrição e ainda ao esclarecer as dúvidas dos tutores contribui para redução de riscos à saúde animal, uma vez que é sabido que a dificuldade de compreensão das prescrições médico veterinárias está entre os principais fatores que contribuem para intoxicação em cães e gatos (ZIELKE *et al.*, 2018).

#### 4. CONCLUSÕES

A Farmácia Comunitária Veterinária conseguiu captar e disponibilizar diversos medicamentos de qualidade à tutores em situação socioeconômica desfavorável e contribuir diretamente para a saúde animal, inclusive durante a pandemia do COVID-19, em que muitas famílias passaram por dificuldades, além de cooperar para o menor descarte de medicamentos no lixo comum e para o uso responsável destes produtos.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, N.; GUI, K.; WILKINSON, A. *et al.* Dogs recognize dog and human emotions. **Biology Letters**, v.12, n.1, p.1-5, 2016.

BARBIERI, L.S.; TAVARES M.H.B.; SANTOS T.O.; BRITO D.A.; MOURA R.T.D. Contribuição da extensão universitária para a saúde humana e animal em comunidades carentes da região metropolitana do Recife, PE. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 15, n. 1, p. 72-73, 2017.

MELO, A.A.; AZEVEDO, G.S.; SOUZA, K.D.S. *et al.* Investigação dos principais medicamentos prescritos por médicos veterinários vs. análise da bula. In: **JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFRPE**, 9., Recife, 2009. **Anais...** Recife: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2009. v.1. p.3.

NASCIMENTO, J.F.R. **Administração de medicamentos sem a orientação do médico veterinário em animais de companhia na Cidade de Areia – PB**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária), Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Paraíba.

PADOVANI, C. Perfil dos tutores de pets e sua percepção sobre o médico-veterinário. **Boletim APAMVET**, p. 15-17, 2017.

RIBEIRO, R.C.S.; SILVA, T.R.M.; FREITAS, J.R. Medicamentos mais vendidos em farmácias veterinárias sem prescrição médica vs. análise da bula. In: **JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFRPE**, 9., Recife, 2009. **Anais...** Recife: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2009. v.1. p.3.

SILVEIRA, R. Z.; MIGUEL, M. C.; DEL MAESTRO, M. L. K. Extensão universitária no enfrentamento da COVID-19: a Universidade e o (re) configurar de projetos e ações. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, v. 10, n. 1, p. 72-84, 2021.

ZIELKE, M.; CARVALHO, L.F.; SALAME, J. P. *et al.* Avaliação do uso de fármacos em animais de companhia sem orientação profissional. **Science and Animal Health**, v.6, n.1, p. 29-46, 2018.